

*SEBENTA COM EXERCÍCIOS E
IDEIAS
a fazer é que a “gente”
compreende*

Síntese

Síntese de atividades de suporte às Unidades Curriculares do Curso de Licenciatura em
Terapia Ocupacional
Métodos e Técnicas de Avaliação em Terapia Ocupacional
Terapia Ocupacional IV
Gestão e Economia da Saúde

Vanda Varela Pedrosa

Adjunta Convidada do Curso de Licenciatura em Terapia Ocupacional da Escola Superior de Saúde
do Politécnico de Leiria

Introdução

Conteúdo

Exercício 1-Vamos observar e aprender sobre Primeira Infância?	3
Exercício 2-Vamos conhecer a Interdisciplinaridade?.....	8
Exercício 3-Vamos olhar a realidade internacional?	13
Exercício 4-Prática Baseada na Evidência.....	15
Exercício 5-Estudos de Caso	18
Exercício 6-A Terapia Ocupacional na Intervenção Precoce na Infância	21
Exercício 7-Um Caso exemplo de demência	25
Exercício 8-A Rede de Cuidados Continuados Integrados.....	31
Exercício 9- Casos na Rede de Cuidados Continuados Integrados	34

Exercício 1-Vamos observar e aprender sobre Primeira Infância?

Vamos em grupo explorar e preparar um role-play e fazer todo o processo de atendimento como se estivéssemos numa Equipa de Intervenção Precoce na Infância.

INTERVENÇÃO PRECOCE INTEGRADA EXERCÍCIO 1

- Vai estagiar num Projeto de Intervenção Precoce na Infância (IP)
- É-lhe dada uma listagem de dez crianças em espera e pedem-lhe que priorize a entrada das mesmas para apoio TO no âmbito da IP. Responda às seguintes questões analisando criticamente a listagem e os critérios de elegibilidade (anexos). Analise os dados como se fosse hoje.
- Apenas os pais e crianças com critério serão chamados para entrevista
- São-lhe dadas as seguintes premissas:
 1. Só terá três horas disponíveis para intervir. Quem obtém vaga de momento se cada atendimento tivesse a duração de uma hora? Mencione o número das crianças
 2. Supondo que atenderia mais do que três crianças nessas três horas. Diga quantas/quais (número) atenderia e a duração do atendimento?
 3. Caso pensasse nalgum atendimento em grupo, diga qual o limite do seu grupo de crianças e porquê, bem como as crianças que consideraria elegíveis?

criança	Data Pedido EI e DI	Motivo Referenciação (Critérios Elegibilidade)	Integração em contexto educativo (Creche/II) e outros acompanhamentos
1	09-06-2019 01-12-2016	Desenvolvimento atípico com alterações na relação e comunicação (Perturbações espectro autismo)	Não está em creche e jardim e infância. Não é acompanhado por mais ninguém além da EI
2	01-02-2019 01-01-2017	Microcefalia e (Alterações nas Estruturas e Funções do Corpo) sem etiologia conhecida abrangendo as áreas motoras, cognitiva e social adaptativa, linguagem e comunicação	Está em creche e jardim e infância. Não é acompanhado por mais ninguém além da EI
3	06-09-2019 17-12-2018	Síndrome Polidactílica (6 dedos em cada um dos membros)	Não está em creche e jardim e infância
4	09-07-2019 08-10-2017	Prematuridade de 28 semanas, baixo peso à nascença, complicações neonatais e preocupações acentuadas dos pais	Não está em Jardim Infância
5	23-02-2019 02-03-2017	Prematuridade de 26 semanas, baixo peso à nascença, desorganização familiar, maus tratos passivos e história familiar de problemas idênticos	Está em Jardim Infância
6	19-11-2019 01-11-2015	Paralisia Cerebral	Está em Jardim Infância e Acompanhada no Centro Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian em Coimbra
7	17-05-2019 14-11-2015	(Alterações nas Estruturas e Funções do Corpo) sem etiologia conhecida abrangendo as áreas motoras, cognitiva e social adaptativa	Está em Jardim Infância
8	02-02-2019 27-11-2018	Perturbações relacionadas com exposição pré-natal a agentes teratogénicos ou a narcóticos, cocaína e outras drogas (p. ex. síndrome fetal alcoólico)	Está em Jardim Infância
9	08-08-2019 13-12-2018	Síndrome Polidactílica (Alterações nas Estruturas e Funções do Corpo)	Está em Jardim Infância
10	14-01-2020 23-01-2019	(Alterações nas Estruturas e Funções do Corpo) sem etiologia conhecida abrangendo as áreas motoras, cognitiva e social adaptativa	Está em Jardim Infância

INTERVENÇÃO PRECOCE INTEGRADA EXERCÍCIO 2

- Receberam ficha sinalização de algumas crianças para a vossa Equipa Local de Intervenção (via-email)
 - Foram feitas pelas Educadoras do Jardim de Infância
 - Todos os pais assinatura a autorização para a sinalização
- Cada grupo faz uma situação:
 1. *Inventem os fatores de risco e preencham as fichas de sinalização*
 2. *Inventem os restantes elementos que não vos foram dados*

10 minutos

INTERVENÇÃO PRECOCE INTEGRADA EXERCÍCIO

- Apresentem à turma (equipa) a vossa ficha de sinalização
- Na reunião achou-se que o Terapeuta Ocupacional era o profissional mais indicado para dar início ao processo



INTERVENÇÃO PRECOCE INTEGRADA EXERCÍCIO

■ Próximo Passo (20 minutos)

- Preparem uma reunião com pais (e/ou outros elementos pertinentes) de modo a explicarem:
 - O que é a Equipa Local de Intervenção Precoce
 - Porque é o Terapeuta Ocupacional a iniciar o Processo?
 - A assinatura do consentimento informado antes de qualquer procedimento
- Decidam o contexto onde a mesma terá lugar?
- Decidam se convidam quem sinalizou o caso e se a criança estará presente?
- Todos os pais em questão acham que não faz sentido esta sinalização apesar de terem assinado a sinalização e estão relutantes a dar continuidade ao processo

INTERVENÇÃO PRECOCE INTEGRADA

- A família aceitou após a explicação na primeira reunião. A criança pode ser avaliada e voltarão num próximo dia (Assinaram Consentimento)
- Nesse próximo dia irá preencher a Ficha de Caracterização da Criança e da Família e iniciar o preenchimento do Plano Individual de Intervenção Precoce (Pontos 1 a 6)
- Tragam estes documentos preenchidos para o vosso caso



CASO EXEMPLO

Intervenção Precoce

- *Ficha sinalização*
- *Consentimento informado*
- *Ficha Caracterização Criança e Família*
- *PIIP (Pontos 1 a 6)*

Exercício 2-Vamos conhecer a Interdisciplinaridade?

Vamos em grupo explorar e preparar um role-play

Conceitos Chave
Equipa Avaliação Global ou Integral

Interdisciplinar em síntese significa que todos estão a olhar para a pessoa no seu todo e não apenas "para a sua parte"

fppt.com

Conceitos Chave
Equipa Avaliação Global ou Integral

- **Coordenador /Responsável pelo Plano Individual Intervenção (de caso) (PII)**
- Médico
- Enfermeiro
- Nutricionista
- Psicólogo
- Assistente Social
- Terapeutas (Ocupacional, Fala, Fisioterapeuta)
- Animador Sócio Cultural
- Educador Social
- Utente
- Família/Amigos Chegados
- Outros (...)



fppt.com

Conceitos Chave

1. Utilização de um instrumento comum para os diferentes profissionais de saúde
2. Diagnóstico de problemas de saúde previamente desconhecidos
3. Redução do consumo de medicamentos
4. Melhoria das funções físicas, cognitivas e afetivas
5. Prolongamento da sobrevivência
6. Elaboração de planos individuais de cuidados ou intervenção

**Benefícios
da
Avaliação
Global ou
Integral**

fppt.com

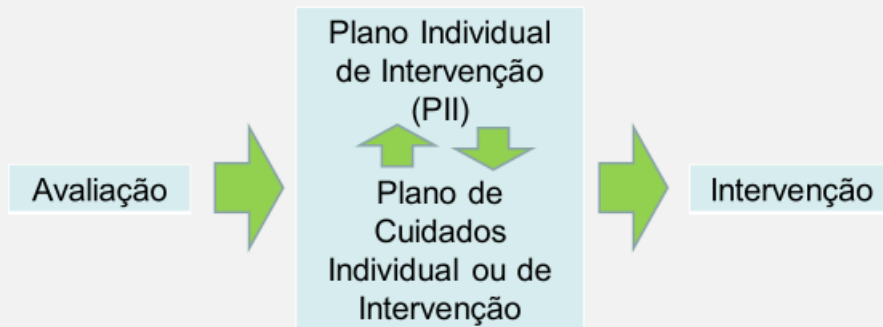
Conceitos Chave



fppt.com

Plano Integrado Intervenção

PII "*Deverá ser a cara chapada de alguém*"



fppt.com

Alguns projetos que utilizam commumente Gestão de Caso

- Os projetos de Intervenção Precoce na Infância e CPCJ têm desde sempre a figura de gestor de caso
- A CPCJ para além da figura de gestor de caso tem também a de co-gestor, em virtude de todas as intervenções serem realizadas com duas pessoas
- A ECCIC passou a ter gestores de caso após o início da UCC
- Não existe uma norma de procedimentos para a gestão de casos instituída nem ao nível de cada projeto nem ao nível da UCC
- Nunca se desenvolveu a temática de gestão de casos na formação em serviço, apesar de usada

fppt.com

AS REUNIÕES INTERDISCIPLINARES

PAPÉIS necessários na reunião

Senhor Facilitador

Dirige e mantém a reunião dentro de carris
Clarifica e reafirma as decisões de planeamento dos cuidados para obter o consenso da equipa



Senhor Escritor

Assume a responsabilidade para tomar notas escritas. Tem de conseguir identificar a substância do trivial

Senhor Cronómetro

Controla o tempo. A meio do tempo faz alertas.
Faltam apenas 5 minutos, já tratamos dos principais problemas?

Senhor Revisor Plano

A responsabilidade é assegurar que os problemas e objetivos estão documentados nas decisões equipa

fppt.com

TPC

Interdisciplinar em síntese significa que todos estão a olhar para a pessoa no seu todo e não apenas "para a sua parte"

fppt.com

Exercício “figuras reunião”/Gestão Caso

*Senhor
Cronómetro*

*Senhor
Facilitador*

*Senhor
Revisor
Plano*

*Senhor
Escritor*

*Família
e/ou
utente*

Gestor

Outros

- ❖ JUNTAR GRUPOS (5/6) E PREPARAR ROLE-PLAY
- ❖ DOCENTE REFERE QUAL O PROJETO/PROGRAMA E CASO EM QUE VAI DECORRER A VOSSA SITUAÇÃO E VOCÊS DECIDEM A VOSSA PROFISSÃO/FUNÇÃO
- ❖ O QUE FOR OMISSO PODERÃO CRIAR DE MODO A TODOS ASSUMIREM UM PAPEL
- ❖ FILMAGENS

fppt.com

Exercício 3-Vamos olhar a realidade internacional?

Vamos ler individualmente e em grupo.

Terapia Ocupacional IV
2013/2014
Docente Vanda Varela Pedrosa

Temas trabalhos grupo

- ❑ 10 Artigos Científicos sobre intervenção da TO
 - Países e contextos culturais diferentes
 - Grupos de Risco pouco habituais ou inexistentes em Portugal
- ❑ Cada grupo dará uma numeração de um/dez aos artigos para ver quais os que obtém maior total. Esses serão os artigos a ser trabalhados nos grupos

fppt.com

Terapia Ocupacional IV
2013/2014
Temas trabalhos grupo (seriação turma)

1. Obestiy and Occupational Therapy (2007) (**Obesidade**)
2. Breast Cancer:A Holistic Perspective (2012) (**Cancro Mama**)
3. Occupational Therapy intervention with childrens survivors of war (kosovo) (2002) (**Cenário Guerra/crianças**)
4. Reduction of Non-adherent Behaviour in a Mexican-American Adolescent with Type 2 Diabetes(2014) (**Diabetes-Cultura Mexic**)
5. Occupation-Based Family-Centered Therapy Approach for Young Children with Feeding Problems in South Korea; A Case StudY (2014) (**Dificuldades Alimentação ambientes culturais especificos-Cultura**)
6. The Issue Is ... Occupational Therapists' Role on U.S. Army and U.S. Public Health Service Commissioned Corps Disaster Mental Health Response Teams (2008) (**Exército e equipas resposta ao desastre EUA**)

fppt.com

Terapia Ocupacional IV

2013/2014

Temas trabalhos grupo (seriação turma)

7. The role of occupational therapy in the recovery stage of disaster relief: A report from earthquake stricken areas in China (2014) **(Recuperação catástrofe-áreas atingidas terramoto China)**
8. Working with populations from a refugee background: An opportunity to enhance the occupational therapy educational experience (2014) **(Grupos de Refugiados)**
9. Experiences in occupational therapy with Afghan clients in Australia (2014) **(Refugiados Afegãos na Australia-importância religião Muçulmana)**
10. Rural rehabilitation practice: perspectives of occupational therapists and physical therapists in British Columbia, Canada (2014) **(Comunidades Rurais no Canadá)**

fppt.com

Terapia Ocupacional IV

2013/2014

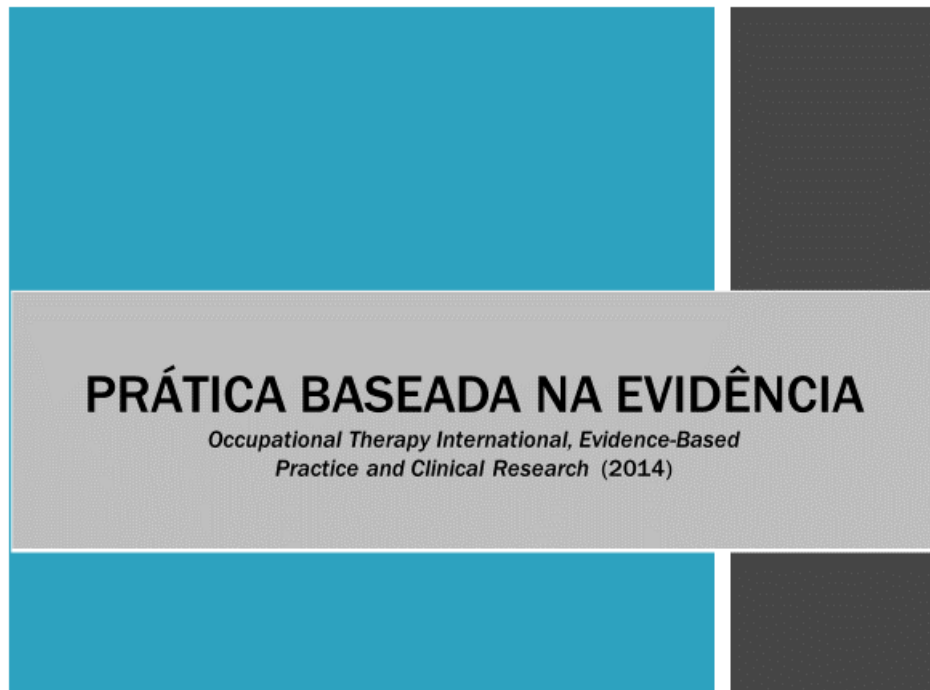
Temas trabalhos grupo (seriação turma)

1. Obesidade
2. Cancro da Mama
3. Cenário de Guerra/Crianças
4. Diabetes/Cultura Mexicana
5. Dificuldades Alimentação ambientes culturais específicos-Cultura
6. Exército e Resposta ao Desastre EUA
7. Recuperação Catástrofe-áreas atingidas terramoto China
8. Grupos Refugiados
9. Refugiados Afegãos Austrália-Cultura Muçulmana
10. Comunidades Rurais no Canadá

fppt.com

Exercício 4-Prática Baseada na Evidência

Vamos ler individualmente e em grupo. A evidência é um bom suporte.



PRÁTICA BASEADA NA EVIDÊNCIA

Integração de três fatores

- Intervenção baseada na melhor e mais recente evidência disponível que advém de...
- Investigação sistemática dos temas em causa
- Preferências e objetivos dos clientes

PRÁTICA BASEADA NA EVIDÊNCIA PROCESSO

1. Identificar a necessidade de informações e formar uma questão
2. Encontrar evidências
3. Avaliar evidências
4. Integrar evidências na tomada de decisões
5. (Re)Avaliar o processo

Procurar.....

Bases Dados nacionais e internacionais

Muitas Barreiras.....

Falta de Tempo, Acesso ou Competências
Requer Alterações Comportamento e de Organização

PRÁTICA BASEADA NA EVIDÊNCIA

- É um processo de tomada de decisões informadas
- É relativa ao uso de pesquisa e não à sua concretização
- Envolve raciocínio clínico que incorpora:
 - Experiência
 - Preferências dos clientes
 - Evidência de qualidade recente e disponível (quantitativa e qualitativa)

Vamos em grupo explorar e preparar um role-play

Situação 1



- A vossa situação surge no âmbito da Saúde Escolar (SE).
- O alerta foi dado pelo diretor de turma ao Terapeuta Ocupacional (responsável de caso na SE).
- Um jovem paraplégico com 15 anos, integrado na escola secundária (curso de multimédia) não leva sistematicamente a higiene feita para a escola e isso está a afastar os colegas. Existiu inclusive um surto de piolhos e toda a turma culpa o jovem.
- O diretor de turma não sabe o que fazer e contactou-o pois é responsável do caso, pelo que deverá preparar e fazer uma reunião para a solução deste problema.
- Definam quem estará presente, as profissões, as funções, quem é o cliente e se estará presente.

Situação 2



- A vossa situação surge no âmbito da Intervenção Precoce (IP).
- A criança que segue como Terapeuta Ocupacional e responsável de caso irá passar três meses a Cuba.
- A equipa que acompanha o caso irá reunir com o cliente e fazer um ponto de situação. Acha que é importante até porque a mãe já mencionou a diferentes elementos da equipa que quer que a criança, quando regressarem mantenha os mesmos apoios que tem. Se isso não acontecer irá fazer queixa da equipa aos superiores.
- Definam quem estará presente, as profissões, as funções, quem é o cliente e se estará presente.

Situação 3



- A vossa situação surge no âmbito da Intervenção Precoce (IP).
- A criança XPY que segue como Terapeuta Ocupacional e responsável de caso irá fazer sete anos no presente ano letivo (Abril de 2011), mas só irá para a escola em Setembro.
- Apesar de saber que a IP é até aos seis inclusive, e não até aos sete, você (TO) e a equipa que trabalha com a XPY querem falar com a coordenação do Projeto e explicarem as vossas razões para continuarem a dar apoio à criança até Julho (final do ano letivo), de modo a que não fique sem nada.
- Precisam que a coordenação, que é irredutível autorize este prolongamento.
- Definam quem estará presente, as profissões, as funções, quem é o cliente e se estará presente.

Situação 4



- A vossa situação surge no âmbito da reunião semanal de Intervenção Precoce.
- Descobriu através de um elemento que não é da equipa, nem é a mãe do RPII, que a partir da próxima semana quem irá fazer o transporte do mesmo para a TO é a educadora de apoio (da equipa) e não a família por dificuldades económicas e de transporte.
- Como TO da mesma equipa da Educadora está chateado por ninguém ter falado consigo e irá aproveitar a reunião semanal de IP para abordar esta questão. Na sua opinião não deve ser alguém da equipa a assegurar o transporte da criança, pois está a abrir um precedente para outras famílias.
- Definam quem estará presente, as profissões, as funções, quem é o cliente e se estará presente neste momento ou noutros.

Situação 5



- A vossa situação surge no âmbito da Equipa de Cuidados Continuados Integrados.
- Como TO foi avaliar a Dona MXM em conjunto com a FISIO do serviço.
- No local estavam a MXM e a filha que vos referiu que tinham de iniciar urgentemente o tratamento à mãe pois o médico disse-lhe que começariam de imediato. O médico referiu também à filha que conseguiriam vaga de imediato num Lar.
- Em conjunto acharam que antes de qualquer avaliação era fundamental desmistificar estas questões, até porque a referenciação do médico solicitava a referenciação dos profissionais para uma unidade da RNCCI.
- Definam o que fizeram nesse dia. Decidam a partir daí quem estará presente, as profissões, as funções, quem é o cliente e se estará presente, se surgiu no contexto mais alguém importante.

Situação 6



- A vossa situação surge no âmbito da Intervenção Precoce (IP).
- A Dona XPTU comprometeu-se a ir com o filho GUI à TO 2x por semana e sistematicamente só vai a 1 ou nenhuma. Há um mês que é isto que acontece. Das 8 sessões previstas para o mês de Dezembro de 2011 só fez 2. Falou nesta situação em equipa e estão a decidir o que fazer de modo a explicarem as implicações desta situação e a possibilidade de encaminhamento para a Comissão de Crianças e Jovens local. Este caso é gerido pela Educadora de Apoio da Equipa.
- Definam quem estará presente, as profissões, as funções, quem é o cliente e se estará presente (mãe, pai, criança ou outro elemento qualquer?)

Exercício 6-A Terapia Ocupacional na Intervenção Precoce na Infância
Vamos em grupo explorar casos práticos

SISTEMA NACIONAL DE INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA

- *O Antes? Estar e Interagir com Famílias e Crianças?*
- *O Preconceito? A superação desses preconceitos???*
- *O Respeito?*



▪ <http://www.youtube.com/watch?v=y5651tdwyXo&feature=related>

SISTEMA NACIONAL DE INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA

- *O Terapeuta Ocupacional?*
- *Fundamental Intervenção Precoce Integrada?*
- *Um dos profissionais que dispensa mais horas a este projeto!?*
- *Opiniões?*



DIFERENTES LOCAIS E POPULAÇÕES 0 AOS 6 ANOS IDADE



O Terapeuta Ocupacional deve
Centrar Sempre a sua Postura e
Intervenção nos Ganhos e
Evoluções previstos

DIFERENTES LOCAIS E POPULAÇÕES 0 AOS 6 ANOS IDADE

O Terapeuta Ocupacional deve
Centrar Sempre a sua Postura e
Intervenção nos Ganhos e Evoluções
previstos



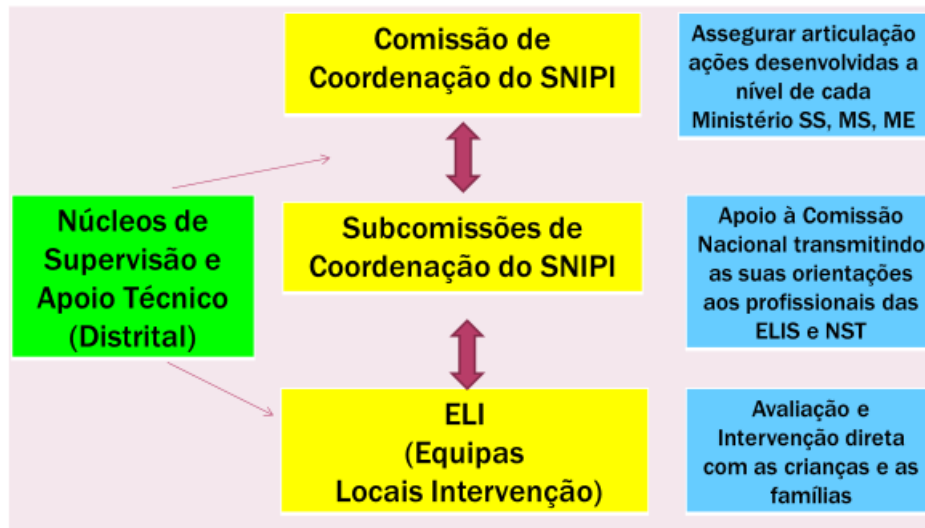


EVOLUÇÃO
Prematuridade
28 Semanas



EVOLUÇÃO
Síndrome
Polidismórfico

SISTEMA NACIONAL DE INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA



Exercício 7-Um Caso exemplo de demência

Vamos em grupo explorar um caso.



Um Caso Exemplo Mãe e Filha... Doença de Alzheimer

(Testemunho de uma filha) **Mãe,**

Ainda me lembro ...de mais ou menos há três ou quatro anos, tu começas a ficar muito preocupada com os teus esquecimentos e lapsos de memória.. e disseste-me que achavas que estavas a ficar com Alzheimer... primeiro não fiz caso mas depois comecei a ficar mais atenta... disseste também ao médico e ele não fez caso.... Procuraste mais informação sobre a doença e percebeste que havia muitas semelhanças com os sintomas que apresentavas... ficaste preocupada

percebeste que poderias deixar de nos conhecer...de não te lembrares das coisas importantes...

Então... começaste a escrever as memórias da tua infância e de como eram as coisas antigamente... dizias que precisavas pôr estas coisas no papel para que quando deixasses de te lembrar de tudo e de todos, os teus netos ainda pudessem ter alguma ideia de como as coisas eram antigamente... e de como tu eras também....

(Testemunho de uma filha) Mãe,

*Escreveste por várias etapas... sempre que eu ia aí nas férias... tinhas mais um bloquinho de memórias que começavam por: "Ainda me lembro"... pedias-me para as passar a computador... tenho-as aqui comigo!
O ano passado vieste passar a Páscoa comigo... querias escrever mais... as palavras já não saíam...a escrita já não fluía...tudo se confundia...
Agora... fechaste cada vez mais num mundo só teu... a pouco e pouco.. estás a "desaprender" tudo... estás a desligar-te de tudo e de todos.
Afinal... segundo parece...não era Alzheimer... será Alzheimer....não sabemos ainda passados quatro anos....*

MEMÓRIAS DO TEMPO QUE JÁ LÁ VAI...

Recordo-me como se fosse hoje... do meu pai, e do artista que ele era, nas suas mãos tudo o que era "lata" e "folheta" se transformava nos mais diversos objectos para uso doméstico... eram as canecas, os tabuleiros para as bolachas, as formas de queijadas e de bolos para o Carnaval, os bidões de folha de zinco para guardar o trigo, as lamparinas e os lampiões para alumiar as chaminés e os serões passados a fiar, as pás para apanhar as brasas do forno e as pás do lixo, os bacias, as bacias e as banheiras de zinco (os banhos nestas últimas eram um luxo apenas dos ricos).

Quando alguém arranjava uma latinha de Coca-Cola jogada fora pelos Americanos, logo traziam ao ti Manuel Esteves para ele lhe "botar" uma asinha de folha para depois a arrumar no "loiceiro" da cozinha bem á vista de toda a gente – sim, bem á vista, porque os louceiros eram grandes e de madeira e não só serviam para guardar a louça como também para a escorrer, porém portas não as havia e só os com mais posses é que compravam um bocadinho de Chita para fazer um reposteiro.

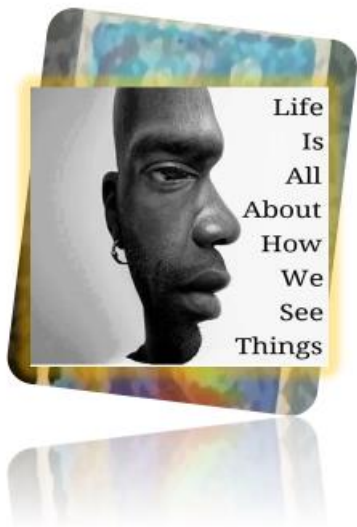
MEMÓRIAS DO TEMPO QUE JÁ LÁ VAI...

Recordo-me, como se fosse hoje... do meu pai que além de Latoeiro e Padeiro, também era Merceeiro... recordo-me de ter começado a trabalhar na mercearia com ele, logo depois de ter feito a 4ª classe, tinha eu então 9 anos. Nessa altura era praticamente tudo vendido avulso, era o açúcar, o café, o vinho e o vinagre, o sal, etc... as pessoas vinham comprar 20 centavos de colorau, 10 c. de pimenta da jamaica, 10 centavos de petróleo, etc.. era um tempo de muita pobreza e muita gente pobre comprava fiado, porém iam pagando a pouco e pouco ou logo que podiam.

MEMÓRIAS DO TEMPO QUE JÁ LÁ VAI...

Recordo-me, como se fosse hoje... das matanças dos porcos que se faziam; era uma festa... convidava-se toda a família e alguns amigos, fazia-se as bolachas e os licores para a noite. Quando todos chegavam, já o porco estava dependurado e o respectivo "véu" enfeitado com camélias. Por vezes convidava-se um rancho e dançava-se e cantava-se ao som deste.

Mas a melhor recordação que tenho das matanças no meu tempo de criança era a do dia seguinte, quando íamos levar os "presentes" (carne do porco) aos parentes e amigos mais chegados ou àqueles que mais necessidades tinham; por cada "presente" entregue, recebia de volta uma moeda que guardava religiosamente para quando ia á Cidade ir á Loja do sr. Pedro Amiguinho comprar um brinquedo de folha.



Partilha de Casos



Terapia Ocupacional?





Integração Equipa
Intervenção Farmacológica e
Não Farmacológica

Abordagem da
Terapia Ocupacional na Pessoa com Demência

Actividades Versus Fases da Doença

ACTIVIDADE + ÊXITO = Boa Progressão:
Estadio de Doença Estável

ACTIVIDADE + FRACASSO = Depressão:
Evolução da Doença

Ambiente

GRADUAR as Modificações

- ✓ Concordância dos que vivem na Habitação
- ✓ Quais as necessidades reais/atuais de mudança
(Não mudar por mudar)

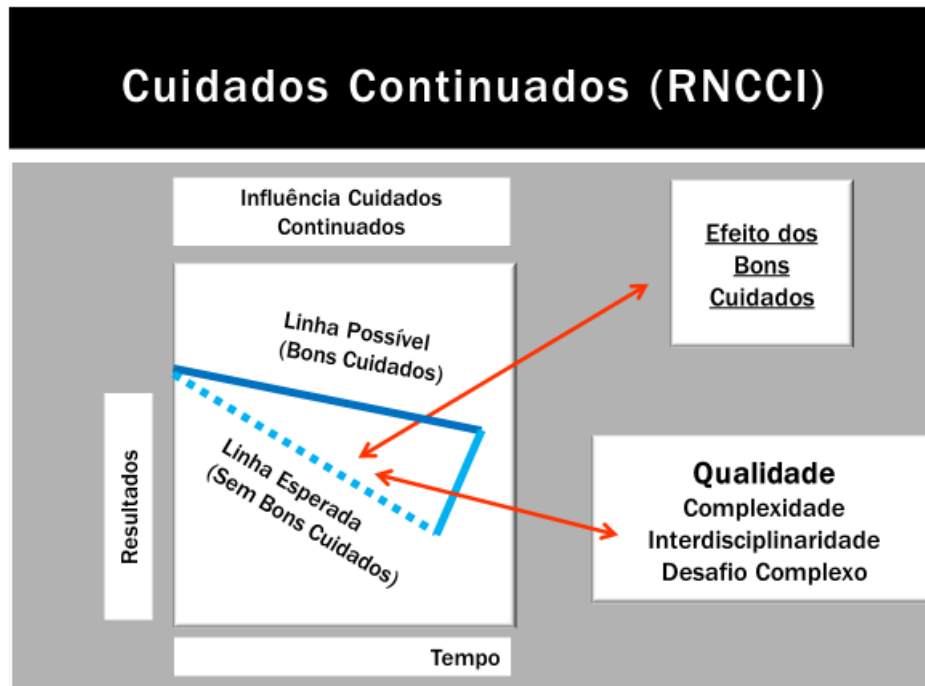
“Será Adequado?”

“Será o Momento Certo?”

“Será que a Casa fica apropriada à fase da doença?”

Exercício 8-A Rede de Cuidados Continuados Integrados

Vamos explorar?



Cuidados Continuados (RNCCI)



2016 Plena Fase Concretização RNCCI

Monitorização Cuidados Continuados (RNCCI)

- **Alguns destes projetos já detêm programas para monitorizar os resultados e os circuitos**
 - <http://www.care4it.pt/destaques/umcci-gere-rede-de-cuidados-continuados-integrados-com-ogestcare-cci-da-care4it>
- **O Exemplo da Plataforma da RNCCI**
 - **A acesso à Plataforma**
 - <https://umcciweb-rncci.min-saude.pt/index.php?action=Login&module=Users>



RNCII Equipa Local Cuidados Continuados Integrados

- *Exemplo do Projeto de Criação da Equipa de Cuidados Continuados Integrados*
 - *2005 a 2008 (Antes da Entrega)*
 - *2008 a 2011 (Da Entrega Projeto à Formalização da Mesmo)*
 - *2012 (Formalização da Equipa até ao presente)*
 - *O Futuro?*

Exercício 9- Casos na Rede de Cuidados Continuados Integrados

Casos e Priorização



Aula TP

- **Vídeos Aula**
- **Caso Exemplo 1**
 - *Visionamento Fotos*
 - *Possíveis questões?*
 - *Índice Katz, Lawton, MMS?*
 - *Processo TO*
 - *Instrumento Avaliação Integrada (IAI)*
 - *Raciocínio Clínico?*

Aula TP

Casos (Prioridade)

X (Sequela TCE, #Apófises espinhosas C6/C7 e # D4/D5/D6 e # Omoplata Esquerda em 9/19/2010, 68 anos-Domicílio- Masculino)

Y (Sequela AVC hemorrágico em 16/1/2012 com hemiparésia dt*, 33 anos-Domicílio, Masculino)

A (Sequela AVC hemorrágico em 10/10/2013 com hemiparésia esquerda, 73 anos-Domicílio, Feminino)

B (Doença Alzheimer fase inicial, sem data?, 85 anos, integrada Casa Acolhimento, Feminino)

H (Esclerose Lateral Amiotrófica, sem data?, 52 anos, integrada Lar, Feminino)

Outro.....

Aula TP

Casos (Prioridade)

X (Sequela TCE, #Apófises espinhosas C6/C7 e # D4/D5/D6 e # Omoplata Esquerda em 9/19/2010, 68 anos-Domicílio- Masculino)

Y (Sequela AVC hemorrágico em 16/1/2012 com hemiparésia dt*, 33 anos-Domicílio, Masculino)

A (Sequela AVC hemorrágico em 10/10/2013 com hemiparésia esquerda, 73 anos-Domicílio, Feminino)

B (Doença Alzheimer fase inicial, sem data?, 85 anos, integrada Casa Acolhimento, Feminino)

H (Esclerose Lateral Amiotrófica, sem data?, 52 anos, integrada Lar, Feminino)

Bibliografia

Carvalho, J. C. (2016). <i>Negociação</i> (5ª ed.). Edições Sílabo: Lisboa.
Pyatak, E. A. et al (2018). Occupational Therapy Intervention Improves Glycemic Control and Quality of Life Among Young Adults With Diabetes: the Resilient, Empowered, Active Living With Diabetes (Real Diabetes) Randomized Controlled Trial. <i>Diabetes Care</i> , jan 19, dc 171624
AOTA. The Role of Occupational Therapy in Palliative and Hospice Care. 2015 [cited 2018 27 janeiro]. Available from: https://www.aota.org/~media/Corporate/Files/AboutOT/Professionals/WhatIsOT/PA/Facts/FactSheet_PalliativeCare.pdf
http://www.ottoolkit.com/blog/ot-careers-the-road-less-traveled/
Pisco, L. (2016). Multimorbidade-um desafio para a gestão nos Cuidados de Saúde Primários, <i>Factores de RISCO</i> , 39 (Jan-Mar), 32-41. Disponível em: file:///C:/Users/Utilizador/Downloads/RFR_art624.pdf .
Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria. (2016). Manual de Acolhimento do ACES da Lezíria. Santarém. Disponível em: http://www.arslvt.min-saude.pt/uploads/writer_file/document/2915/Leziria_Manual_Acolhimento_ACES.pdf
Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria. (2015). Plano Local de Saúde da Lezíria 2014-2016. Disponível em: http://www.arslvt.min-saude.pt/uploads/writer_file/document/1932/Plano_Local_Saude_da_Leziria_Dezembro_2015.pdf
Despacho nº 10143/09 de 16 de abril. Diário da República Nº 74, II Série. Lisboa.
Decreto-lei nº 28/08 de 8 de fevereiro. Diário da República no nº 38/08-I Série. Lisboa: Ministério da Saúde.
Portaria nº 394/2012-B. (2012). Atualização dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P., Diário da República Iª Série. Nº 231 (29-11-2012), 6832 (5)-6832 (11).
Ministério da Saúde. (2015). Plano Nacional de Saúde, Revisão e Extensão a 2020. Consultado em 8 de Setembro de 2015, em: http://pns.dgs.pt/files/2015/06/Plano-Nacional-de-Saude-Revisao-e-Extensao-a-2020.pdf.pdf
Sedef Şahin, Semin Akel and Meral Zarif (2017). Occupational Therapy in Oncology and Palliative Care, <i>Occupational Therapy - Occupation Focused Holistic Practice in Rehabilitation</i> , Dr. Meral Huri (Ed.), InTech, DOI: 10.5772/intechopen.68463. Available from: https://www.intechopen.com/books/occupationaltherapy-occupation-focused-holistic-practice-in-rehabilitation/occupational-therapy-in-oncology-and-palliative-care .